

**INTERNACIONALIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR: UM ESTUDO  
BIBLIOMÉTRICO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA**

**INTERNACIONALIZACIÓN DE LA EDUCACIÓN SUPERIOR: UN ESTUDIO  
BIBLIOMÉTRICO DE LA PRODUCCIÓN BRASILEÑA**

**INTERNATIONALIZATION OF HIGHER EDUCATION: A BIBLIOMETRIC STUDY  
OF BRAZILIAN PRODUCTION**



Jorge Luiz de Mendonça Ortellado ALDERETE<sup>1</sup>  
e-mail: jorgealderete@utfpr.edu.br



Vilmar MALACARNE<sup>2</sup>  
e-mail: vilmar.malacarne@unioeste.br

**Como referenciar este artigo:**

ALDERETE, J. L. M. O.; MALACARNE, V. Internacionalização do ensino superior: Um estudo bibliométrico da produção brasileira. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 19, n. 00, e024092, 2024. e-ISSN: 1982-5587. DOI: <https://doi.org/10.21723/riaee.v19i00.18564>



| **Submetido em:** 09/10/2023  
| **Revisões requeridas em:** 17/01/2024  
| **Aprovado em:** 20/03/2024  
| **Publicado em:** 20/07/2024

**Editor:** Prof. Dr. José Luís Bizelli  
**Editor Adjunto Executivo:** Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

<sup>1</sup> Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Toledo – PR – Brasil. Aluno do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da Unioeste *campus* Cascavel, Nível Doutorado.

<sup>2</sup> Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), Cascavel – PR – Brasil. Professor do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da Unioeste *campus* Cascavel. Professor Orientador.

**RESUMO:** A internacionalização é uma importante ferramenta para o atendimento das demandas globais, ganhando mais notoriedade nas instituições de ensino superior. O objetivo deste trabalho foi analisar alguns aspectos das publicações brasileiras realizadas sobre este tema. Neste estudo, utilizou-se uma pesquisa bibliométrica a partir das publicações contidas no Portal de Periódicos da CAPES, de 2007 até 2023. Foram utilizados os descritores “internacionalização”, “ensino superior” e “Brasil”. A busca retornou 248 artigos, dos quais restaram 155 após a leitura dos resumos e exclusão dos repetidos. Foi possível identificar o índice de publicação a cada ano, o Qualis, os periódicos com maior publicação, suas características e temas abordados. Houve um aumento de publicações ao longo dos primeiros anos, com predominância de publicações em periódicos Qualis A, na área de Educação, destacando-se termos como mobilidade, educação, políticas e língua. Os resultados apontam um crescimento da temática como campo de investigação científica no Brasil.

**PALAVRAS-CHAVE:** Internacionalização. Educação Superior. Brasil. Bibliometria.

**RESUMEN:** La internacionalización es una herramienta importante para satisfacer las demandas globales, ganando cada vez más notoriedad en las instituciones de educación superior. El objetivo de este trabajo fue analizar algunos aspectos de las publicaciones brasileñas sobre este tema. En este estudio, se utilizó una investigación bibliométrica a partir de publicaciones contenidas en el Portal de Periódicos de la CAPES, de 2007 a 2023. Se utilizaron los descriptores “internacionalización”, “educación superior” y “Brasil”. La búsqueda arrojó 248 artículos, de los cuales 155 quedaron después de leer los resúmenes y excluir duplicados. Se logró identificar el índice de publicaciones de cada año, Qualis, las revistas con mayor cantidad de publicaciones, sus características y temáticas tratadas. Hubo un aumento de las publicaciones en los primeros años, con predominio de publicaciones en revistas Qualis A, del área de Educación, destacándose términos como movilidad, educación, políticas e idioma. Los resultados apuntan a un crecimiento del tema como campo de investigación científica en Brasil.

**PALABRAS CLAVE:** Internacionalización. Educación superior. Brasil. Bibliometría.

**ABSTRACT:** Internationalization is an important tool for meeting global demands, gaining more notoriety in higher education institutions. The objective of this work was to analyze some aspects of Brazilian publications on this topic. In this study, a bibliometric research was used based on publications contained in the CAPES Periodicals Portal, from 2007 to 2023. The descriptors “internationalization”, “higher education” and “Brazil” were used. The search returned 248 articles, of which 155 remained after reading the abstracts and excluding duplicates. It was possible to identify the publication index each year, Qualis, the journals with the largest publications, their characteristics and topics covered. There was an increase in publications over the first few years, with a predominance of publications in Qualis A journals, in the area of Education, highlighting terms such as mobility, education, policies and language. The results point to a growth in the theme as a field of scientific investigation in Brazil.

**KEYWORDS:** Internationalization. Higher education. Brazil. Bibliometry.

## Introdução

A internacionalização do ensino superior parece ser uma temática recente, mas é um movimento existente desde o início das universidades, ainda na Idade Média, quando surgiram as primeiras escolas europeias (Stallivieri, 2002). Esses locais ficaram conhecidos como *universitas*, onde era comum a mobilidade de professores e alunos de diferentes regiões que partiam em busca da troca de conhecimentos nos poucos ambientes destinados a este fim (Charle; Verger, 1996; Pereira; Passos, 2015).

Desde então, muitos foram os caminhos, os desafios, as tentativas de definições a respeito do que é a internacionalização do ensino superior e de como ela influencia e é influenciada por fatores externos e internos. É uma área em crescimento, marcada pela expansão das atividades em termos de volume, abrangência e complexidade (Altbach; Knight, 2007).

A possibilidade da relação entre países diferentes, com culturas diferentes, motivadas por objetivos comuns, muitas vezes acaba colocando a internacionalização como sinônimo de globalização. Altbach e Knight (2007) explicam que o conceito de globalização está relacionado aos aspectos econômicos e que a internacionalização está relacionada ao conjunto de políticas desenvolvidas pelas instituições para o atendimento às exigências do mundo globalizado. Logo, podemos dizer que a globalização influencia a maneira de como as instituições de ensino se organizam para atender as demandas globais.

Em um mundo globalizado, profissionais com perspectivas globais e dispostos a lidar com questões internacionais tornam-se essenciais (Shetty; Rudell, 2002). Essa relação se torna ainda mais forte quando se percebe que para o atendimento das demandas globalizadas, o ensino superior, através de seus cursos e formas de gestão, pode contribuir imensamente para a formação desses profissionais (Knight, 2005).

Vale salientar que o processo de internacionalização não deve se preocupar apenas com os aspectos relacionados aos países, mas também com suas culturas e suas conexões com o global e o local (De Wit, 2013).

Mas qual seria então o conceito de internacionalização? Knight (2004, p. 11) apresenta uma definição de que a internacionalização é um “processo de integração de uma dimensão internacional, intercultural ou global na finalidade, nas funções ou na oferta de instituições ou sistemas de educação pós-secundária”. A autora apresenta a definição como um processo, algo que está inserido na universidade e que precisa ser nutrido a partir de todas as esferas institucionais.

Devido à velocidade nas mudanças ocorridas a partir das instituições, o conceito de internacionalização se tornou amplo e com muitas variações, que incluem novas abordagens, estratégias que variam de acordo com cada contexto (Knight; De Wit, 2018).

Independentemente do conceito utilizado, o fato é que a internacionalização tem sido adotada pelas instituições de ensino superior como um mecanismo de atendimento das demandas oriundas da globalização e que tem ganhado notoriedade nos processos avaliativos educacionais (Sousa; Fuza, 2020).

Como resultado, a internacionalização do ensino superior tem apresentado efeitos positivos em diferentes esferas. Para os estudantes, permite o desenvolvimento de habilidades voltadas ao cenário mundial; para a sociedade, trabalha o conceito de comunidade global; e para a instituição, ela é colocada no cenário internacional (De Almeida Bizarria; Moreira; Do Nascimento, 2022).

Estar atento ao atendimento das necessidades educativas globais, através da promoção da internacionalização do ensino superior, para países como o Brasil, é sem dúvidas um processo fundamental que permitirá sua inserção no cenário internacional em condições de defender seus interesses soberanos (Luce; Fagundes; Mediel, 2016).

O processo pelo qual as instituições de ensino superior buscam internacionalizar-se tem ocorrido de maneira acelerada nas últimas décadas, e isso faz com que as universidades busquem se firmar neste espaço, já que internacionalizar será uma maneira de sobreviver e de competir em igualdade com as melhores universidades nacionais e internacionais (Stallivieri, 2002). Dentre vários motivos para se internacionalizar, as instituições de ensino superior buscam a segurança nacional, a promoção da paz, a formação da identidade nacional, o crescimento econômico, a competitividade, a geração de receita, o desenvolvimento comunitário, a melhoria da qualidade acadêmica, o status, o desenvolvimento institucional e sua reputação internacional (Knight, 2004). É salutar observar que a internacionalização é uma ferramenta que possibilita o alcance dos objetivos citados, mas que não é a única forma de garantir o sucesso de uma instituição de ensino superior.

Em face às diversas motivações apresentadas e a crescente busca pelo entendimento da temática, o presente artigo tem por objetivo identificar e analisar alguns aspectos a respeito das publicações sobre a internacionalização do ensino superior no Brasil a partir dos resultados encontrados no Portal de Periódicos da CAPES. Isso nos permitirá identificar como a temática, que é multifacetada, está sendo investigada em nosso país. Também será possível observar a evolução das pesquisas na área e a inserção no cenário científico.

## Metodologia

O presente estudo é caracterizado como uma pesquisa de abordagem quantitativa, descritiva, originária de uma pesquisa bibliométrica. É uma pesquisa descritiva pois apresenta como objetivo descrever algumas características da população ou fenômeno estudado. Neste caso, buscou-se descrever as características sobre a produção bibliográfica no Brasil a respeito do tema da internacionalização do ensino superior.

A pesquisa bibliométrica é definida como uma “técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico” (Araújo, 2006, p. 12). Para o desenvolvimento desta, estabeleceu-se como ferramenta de pesquisa o Portal de Periódicos da CAPES, que é um dos maiores acervos científicos virtuais que o país dispõe, contendo mais de 39 mil periódicos e 396 bases de dados (Capes, s.d.).

Após definição da base de dados, a coleta foi organizada em 3 etapas: (1) definição dos descritores; (2) identificação e classificação do material encontrado; (3) análise dos indicadores.

Para a busca dos artigos na base de dados, definiu-se como descritores “internacionalização”, “ensino superior” e “Brasil”. Como critério de busca, adotou-se “artigos” como tipo de material sendo publicado em qualquer idioma e a qualquer tempo até a data da coleta que ocorreu em 06 de julho de 2023. Como resultado da busca inicial obteve-se 248 artigos.

A partir desses artigos, realizou-se a leitura dos resumos de cada trabalho para verificar se estavam de acordo com a proposta investigativa deste estudo. Após esse procedimento, foram excluídos os artigos com títulos repetidos e aqueles que não se enquadravam nos parâmetros da pesquisa. Foram descartados, ainda, os textos relacionados à editoriais. Ao final desse processo restaram 155 artigos, que foram utilizados nas análises. Para a identificação do Qualis dos periódicos, utilizou-se a classificação dos periódicos no quadriênio 2017-2020.

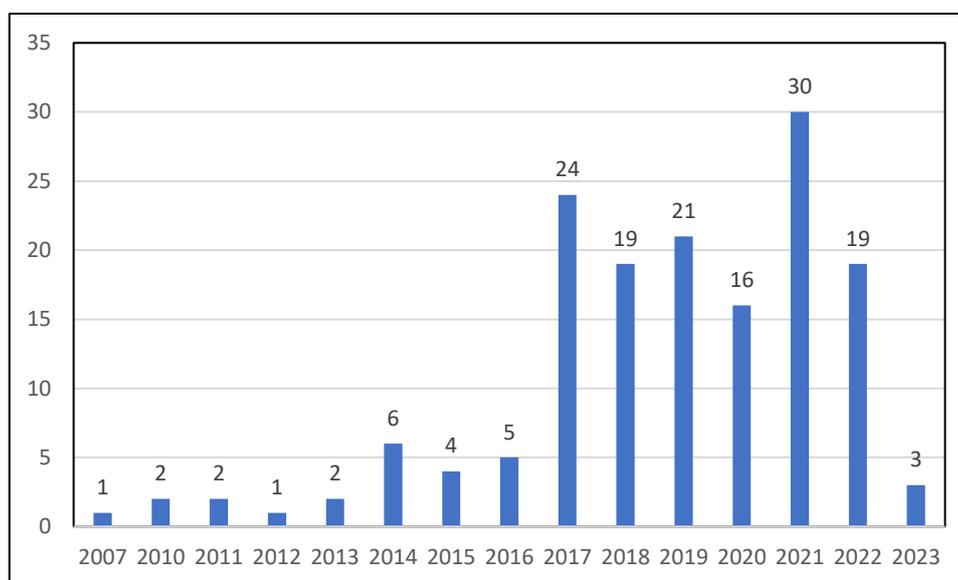
## Análise e Discussão

Após utilização dos procedimentos relatados na metodologia, os dados foram organizados e a seguir serão apresentados elementos relacionados ao índice de publicação a cada ano; ao índice de publicações por Qualis; aos periódicos com maior número de publicações; as características dos periódicos e dos temas abordados a partir das palavras-chave.

Em relação aos índices de publicação por ano, podemos observar que o intervalo temporal de análise ocorreu a partir do ano de 2007, período em que foi identificada a primeira

publicação na área no Brasil, permanecendo até os dias atuais. Nota-se que durante os anos de 2008 e 2009 não houve nenhuma publicação sobre a temática conforme observamos no gráfico 1.

**Gráfico 1 – Índice de publicações por ano (2007-2023).**



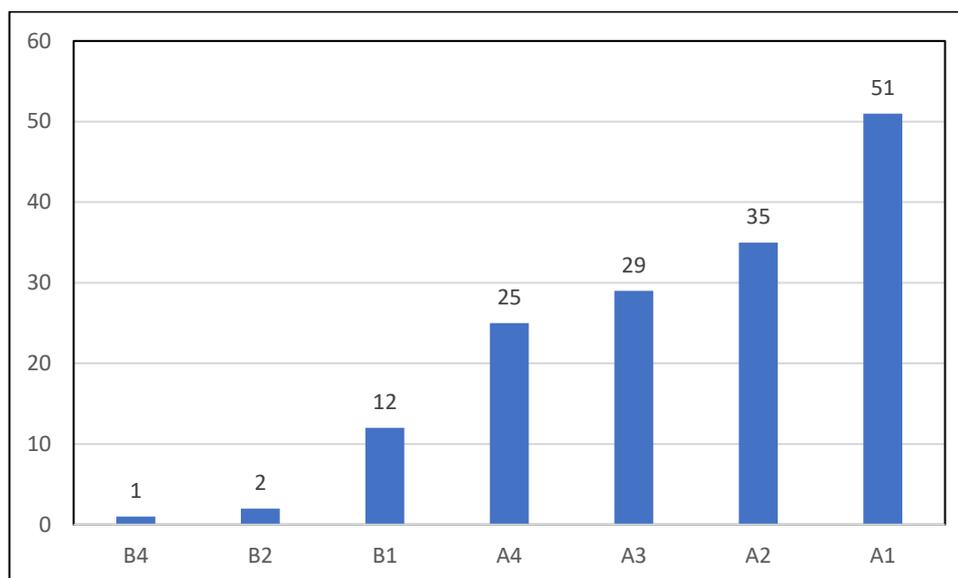
Fonte: Elaboração dos autores.

Nota-se também que o número de publicações veio se mantendo estável até o ano de 2016, tendo no ano seguinte, um aumento considerável que se manteve a partir daí. Cabe destaque para o ano de 2021 que apresentou o maior registro histórico de publicações (30).

Alguns acontecimentos podem ter contribuído para o aumento das publicações sobre a temática, como por exemplo, o início do Programa Ciência Sem Fronteiras (CsF). Este programa federal foi criado em 2011 e concedeu mais de 101 mil bolsas a estudantes e pesquisadores brasileiros que puderam desenvolver pesquisas e estágios em diversas instituições do exterior (Manços; Coelho, 2017). Este programa esteve vigente até o ano de 2016 e foi responsável por promover a internacionalização do ensino superior de uma maneira jamais desenvolvida em nosso país. Isso pode ter motivado o aumento dos estudos sobre a temática, conforme se observou no gráfico anterior.

Das publicações realizadas durante o período analisado, podemos observar no gráfico 2 que as publicações se concentram nos estratos B e A da classificação de periódicos do quadriênio 2017-2020.

**Gráfico 2 – Índice de publicações por Qualis.**



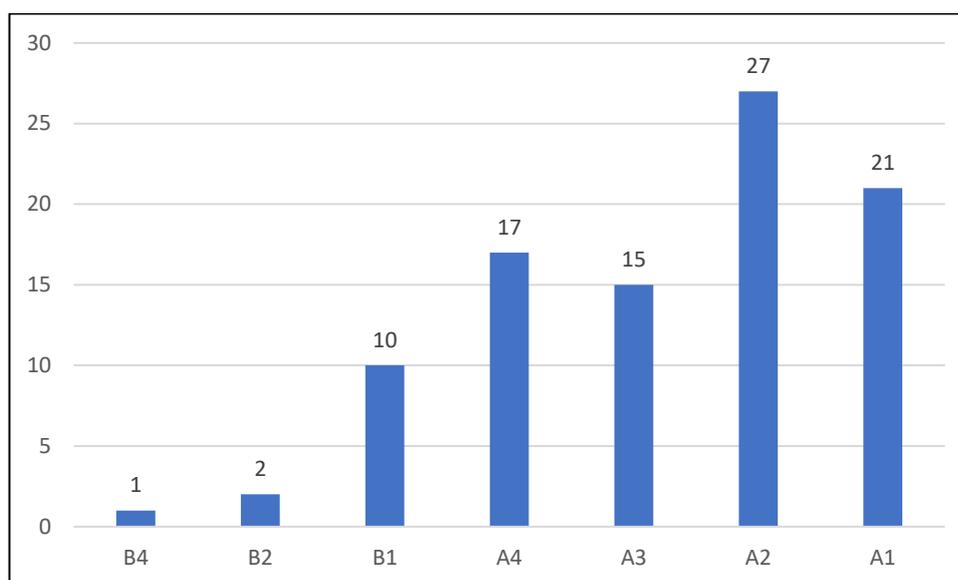
Fonte: Elaboração dos autores.

De acordo com os dados encontrados, a preponderância das publicações está no estrato A que concentra 140 publicações, com destaque para as publicações ocorridas em periódicos A1 (52). Esses resultados demonstram a preocupação dos autores na busca por periódicos bem avaliados e que conseqüentemente trarão um impacto maior na divulgação de suas pesquisas.

As publicações em periódicos bem avaliados refletem a necessidade das instituições de ensino superior em atender a uma demanda gerada pela internacionalização. Segundo Laus (2011), muitas universidades têm buscado um reconhecimento a partir de um padrão de qualidade internacional, obtido a partir dos *rankings* que, dentre outros fatores, consideram a produtividade acadêmica como variável para avaliação.

Desta forma, as publicações encontradas estavam distribuídas entre 93 periódicos, o que demonstra a existência de um bom espaço para as divulgações de pesquisas relacionadas à internacionalização do ensino superior, conforme se observa a seguir.

**Gráfico 3 – Índice de periódicos por Qualis.**



Fonte: Elaboração dos autores.

Para esta análise também se destaca a existência de um maior número de periódicos classificados no estrato A (80), sendo que a maioria está classificada como A2 (26). Esses resultados contribuem com o fortalecimento das pesquisas na área, uma vez que a qualidade exigida pelos periódicos reflete na qualidade das publicações. Fatores como excelência, reconhecimento e inserção nacional e internacional são buscados pelas instituições através de suas pesquisas. A publicação dos resultados das pesquisas em periódicos de classificação elevada é uma forma de colocar o pesquisador e a instituição de ensino superior em evidência. Essa demanda, por sua vez, também exige dos periódicos um critério de qualidade maior que contribui para o fortalecimento da ciência.

Dentre os periódicos apontados neste estudo, realizou-se um filtro entre aqueles que estavam classificados no estrato A, para identificação dos periódicos com maior procura por submissões. Foram considerados os periódicos que apresentaram mais do que uma publicação e os resultados serão apresentados no quadro 1.

**Quadro 1 – Periódicos com maior número de publicações.**

| Periódico                                  | Qualis | Nº de publicações |
|--|--------|-------------------|
| Revista Internacional de Educação Superior | A3     | 12                |
| Educação (PUCRS)                           | A1     | 6                 |
| Educação Por Escrito                       | A4     | 6                 |

|  |    |   |
|--|----|---|
| Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)                | A1 | 6 |
| Education Policy Analysis Archives/Archivos Analíticos de Políticas Educativas | A1 | 6 |
| Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação                             | A1 | 6 |
| Revista Eletrônica de Educação   | A2 | 4 |
| Trabalhos em Linguística Aplicada  | A1 | 4 |
| Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL                            | A4 | 3 |
| Administração: Ensino e Pesquisa   | A3 | 3 |
| Revista Brasileira de Pós-Graduação  | A2 | 3 |
| Estudos em Avaliação Educacional   | A1 | 3 |
| Revista de Gestão e Secretariado   | A4 | 2 |
| Scripta  | A3 | 2 |
| Acta Scientiarum. Human and Social Sciences                                    | A2 | 2 |
| Fórum Linguístico  | A2 | 2 |
| Revista e-Curriculum   | A2 | 2 |
| Educação e Pesquisa  | A1 | 2 |
| Educação em Revista  | A1 | 2 |
| ETD Educação Temática Digital  | A1 | 2 |
| Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação                                 | A1 | 2 |

Fonte: Elaboração dos autores.

O periódico “Revista Internacional de Educação Superior” (A3) foi o que apresentou o maior número de publicações (7). Outros 5 periódicos tiveram 6 publicações cada e destes temos 4 classificados como A1 e 1 classificado como A4. O quadro 2 nos apresenta as principais características dos periódicos apresentados anteriormente.

**Quadro 2** – Características dos periódicos com maior número de publicações.

| Periódico  | Qualis | Área principal  | Instituição   | Periodicidade  |
|--|--------|---|---|----------------|
| Revista Internacional de Educação Superior                                     | A3     | Educação Superior   | Universidade Estadual de Campinas                                     | Fluxo Contínuo |
| Educação (PUCRS)   | A1     | Educação  | PUCRS   | Quadrimestral  |
| Educação Por Escrito   | A4     | Ensino  | PUCRS   | Fluxo Contínuo |
| Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)                | A1     | Educação  | Universidade Estadual de Campinas                                     | Fluxo Contínuo |
| Education Policy Analysis Archives/Archivos Analíticos de Políticas Educativas | A1     | Política Educacional  | Arizona State University  | Fluxo Contínuo |
| Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação                             | A1     | Educação  | Fundação CESGRANRIO   | Trimestral     |
| Revista Eletrônica de Educação   | A2     | Educação  | Universidade Federal de São Carlos                                    | Fluxo Contínuo |
| Trabalhos em Linguística Aplicada  | A1     | Linguística Aplicada  | Universidade Estadual de Campinas                                     | Quadrimestral  |
| Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL                            | A4     | Gestão Universitária e Educação Superior na América Latina        | Universidade Federal de Santa Catarina                                | Quadrimestral  |
| Administração: Ensino e Pesquisa   | A3     | Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo | Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração (ANGRAD) | Quadrimestral  |
| Revista Brasileira de Pós-Graduação  | A2     | Educação, ciência tecnologia, cooperação internacional, inovação  | Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)   | Semestral      |
| Estudos em Avaliação Educacional   | A1     | Avaliação educacional   | Fundação Carlos Chagas (FCC)  | Fluxo Contínuo |
| Revista de Gestão e Secretariado   | A4     | Multidisciplinar  | Multi-institucional   | Fluxo Contínuo |
| Scripta  | A3     | Literatura da Língua Portuguesa e Linguística                     | PUC Minas   | Quadrimestral  |
| Acta Scientiarum. Human and Social Sciences                                    | A2     | Filosofia e Ciências Sociais                                      | Universidade Estadual de Maringá                                      | Fluxo Contínuo |
| Fórum Linguístico  | A2     | Linguística Teórica e Linguística Aplicada                        | Universidade Federal de Santa Catarina                                | Fluxo Contínuo |
| Revista e-Curriculum   | A2     | Educação  | PUC-SP  | Fluxo Contínuo |
| Educação e Pesquisa  | A1     | Educação  | Universidade de São Paulo   | Fluxo Contínuo |

|  |    |          |                                      |                |
|--|----|----------|--------------------------------------|----------------|
| Educação em Revista                            | A1 | Educação | Universidade Federal de Minas Gerais | Fluxo Contínuo |
| ETD Educação Temática Digital                  | A1 | Educação | Universidade Estadual de Campinas    | Fluxo Contínuo |
| Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação | A1 | Educação | Universidade Estadual de São Paulo   | Trimestral     |

Fonte: Elaboração dos autores.

A partir dessas informações podemos realizar uma análise sobre o ponto de vista da área, instituição e periodicidade de publicações dos periódicos. Os periódicos com 7 e 6 publicações apresentam em sua maioria a Educação como área principal de publicação (3), além deste, ainda encontramos as áreas de Ensino (1), Educação Superior (1) e Política Educacional (1). Sobre as instituições responsáveis pelos periódicos, temos neste conjunto instituições públicas (3), instituições privadas (3), nacionais (5) e internacionais (1). Em relação à periodicidade de publicações encontramos periódicos com fluxo contínuo (4), trimestral (1) e quadrimestral (1). Nesse critério, a maioria utiliza o sistema de publicações de fluxo contínuo que torna ágil a publicação e divulgação dos artigos no meio científico. As diferentes áreas de publicação encontradas neste trabalho reforçam o argumento de que a internacionalização é um processo multifacetado e que pode ser abordado a partir de diferentes enfoques.

Assim, as palavras-chave utilizadas nos artigos analisados neste estudo serviram de base para identificar as temáticas mais desenvolvidas nos trabalhos publicados. Partindo dessa análise, podemos destacar alguns termos importantes nos artigos como, por exemplo, educação, superior, mobilidade, ensino, políticas, fronteiras, internacionalização, línguas, formação, acadêmica, internacional, cooperação, universidade entre outros. Estes termos refletem uma abordagem da internacionalização do ensino superior nos aspectos mobilidade, línguas, pesquisa, ensino e desenvolvimento institucional.

A temática da internacionalização do ensino superior é muito diversificada, uma vez que pode abordar estudos referentes à aplicação de conceitos até a investigação de práticas adotadas (Terra; Lengler, 2016). Inúmeras são as possibilidades de investigação, já que esta temática pode transitar em diferentes níveis, como foi demonstrado neste estudo.

## Considerações finais

O principal objetivo deste trabalho foi realizar uma análise sobre as características da produção científica brasileira a respeito da internacionalização, já que este tem sido um assunto comum nas instituições de ensino superior. Tal preocupação pode estar aliada à busca por prestígio, pelas boas avaliações nos rankings internacionais, pela inserção no mundo globalizado, melhoria das ações de ensino e desenvolvimento de novas tecnologias. Enfim, inúmeras podem ser as razões para uma instituição internacionalizar-se.

Assim, a internacionalização tem se mostrado uma importante ferramenta para as instituições de ensino superior que buscam a integração, a entrega de serviços e o desenvolvimento de soluções que estejam inseridas em contexto global. No Brasil, podemos observar esse movimento crescente ao analisarmos o aumento do número de publicações ao longo dos anos, o que força a ideia da inserção da internacionalização no cotidiano das instituições de ensino superior.

A evolução e a melhoria dos processos só ocorrem a partir do momento em que passam a ser vistos e avaliados. A divulgação dos resultados é fundamental para que o tema seja conhecido, debatido e a partir daí rediscutido sob novas perspectivas. Associado à preocupação com a investigação deste tema, temos também o fortalecimento dos periódicos responsáveis pela disseminação do conhecimento científico produzido.

Nesta perspectiva, observamos que os resultados encontrados a respeito da classificação dos periódicos inserem as pesquisas brasileiras no mais alto nível de publicações, trazendo visibilidade, responsabilidade e maior exigência da qualidade dos trabalhos produzidos neste tema. O resultado disso reflete na possibilidade de melhoria das ações de internacionalização nas instituições de ensino superior.

Ao olharmos para as temáticas apresentadas nas palavras-chave, observamos quão extensa são as possibilidades de investigação na área de internacionalização do ensino superior. Há um vasto território a ser explorado e conhecer as intencionalidades dessa investigação no Brasil nos permitirá identificar os caminhos e panoramas de investigação seguidos.

Por fim, podemos concluir que a internacionalização do ensino superior é uma temática inserida no contexto das instituições e que necessita de contínua investigação para que seus resultados sejam coesos. Os resultados obtidos nessa pesquisa indicam que o Brasil tem mostrado essa preocupação, mas ainda há muito a ser feito para que de fato a temática se torne forte e permeie todos os ambientes das instituições de ensino superior nas mais diversas abordagens. Novas análises precisam ser feitas no sentido de complementar os resultados aqui

obtidos, já que a discussão não se encerra nesse ponto. A análise pode contemplar outras bases de dados, nacionais e internacionais, a produção por autores, novos termos, redes de trabalho entre pesquisadores de diferentes instituições e países obtendo, assim, um cenário mais completo sobre a temática.

## REFERÊNCIAS

- ALTBACH, P.; KNIGHT, J. The internationalization of higher education: motivations and realities. **Journal of studies in international education**, v. 11, n. 3-4, p. 290-305, 2007. Disponível em: [https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/1028315307303542?casa\\_token=Ao59XoMqamoAAAAA:U6xiQzcrnYtljAYuAeD5pFdmh7DoRikV-GQSR3AAh67OZG50PZWHMCYzD\\_nHDAm9PnQlBUm4P2SHMA](https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/1028315307303542?casa_token=Ao59XoMqamoAAAAA:U6xiQzcrnYtljAYuAeD5pFdmh7DoRikV-GQSR3AAh67OZG50PZWHMCYzD_nHDAm9PnQlBUm4P2SHMA). Acesso em: 12 jul. 2023.
- ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em questão**, v. 12, n. 1, p. 11-32, 2006. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/16>. Acesso em: 22 jun. 2023.
- CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Quem somos**. Disponível em: <https://www-periodicos-capes-gov-br.ezl.periodicos.capes.gov.br/index.php/sobre/quem-somos.html>. Acesso em: 22 jun. 2023.
- CHARLE, C.; VERGER, J. **História das universidades**. São Paulo: Editora da UNESP, 1996.
- DE ALMEIDA BIZARRIA, F. P.; MOREIRA, M. Z.; DO NASCIMENTO, L. A. Internacionalização do ensino superior por descrição bibliométrica com suporte em 76 anos de investigações indexadas na Web of Science. **Education Policy Analysis Archives**, v. 30, 2022.
- DE WIT, H. Repensando o conceito de internacionalização. **Revista Ensino Superior Unicamp**, v. 70, p. 69-71, 2013.
- KNIGHT, J. Internationalization remodeled: definition, approaches, and rationales. **Journal of studies in international education**, v. 8, n. 1, p. 5-31, 2004.
- KNIGHT, J. Cross-border education: not just students. **International Higher Education**, n. 41, p. 2-3, 2005.
- KNIGHT, J.; DE WIT, H. Internationalization of higher education: past and future. **International Higher Education**, n. 95, p. 2-4, 2018.
- LAUS, S. P. As contingências históricas e o ensaio precoce do que se consolidaria como o processo de internacionalização da UFSC. **Revista Gestão Universitária na América**

**Latina-GUAL**, p. 208-226, 2011. Disponível em:  
<https://www.redalyc.org/pdf/3193/319327513012.pdf>. Acesso em: 18 jan. 2024.

LUCE, M. B.; FAGUNDES, C. V.; MEDIEL, O. G. Internacionalização da educação superior: a dimensão intercultural e o suporte institucional na avaliação da mobilidade acadêmica. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, v. 21, p. 317-340, 2016.

MANÇOS, G. R.; COELHO, F. S. Internacionalização da ciência brasileira: subsídios para avaliação do programa Ciência sem Fronteiras. **Revista Brasileira de Políticas Públicas e Internacionais-RPPI**, v. 2, n. 2, p. 52-82, 2017. Disponível em:  
<https://periodicos.ufpb.br/index.php/rppi/article/view/37056/18848>. Acesso em: 18 jan. 2024.

PEREIRA, E. M. A.; PASSOS, R. D. F. *In*: PEREIRA, E. M. A.; HEINZLE, M. R. S. (org.). **Internacionalização na Educação Superior: políticas, integração e mobilidade acadêmica**. Blumenau: Editora Furb, 2015.

SHETTY, A.; RUDELL, F. Internationalizing the business program—A perspective of a small school. **Journal of Education for Business**, v. 78, n. 2, p. 103-110, 2002.

SOUSA, M. S. C.; FUZA, A. F. A temática “internacionalização” e sua relação com o contexto acadêmico. **Humanidades & Inovação**, v. 7, n. 8, p. 206-222, 2020.

STALLIVIERI, L. O processo de internacionalização nas instituições de ensino superior. **Educação Brasileira: Revista do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras**, Brasília, DF, v. 24, n. 48, p. 35-57, 2002.

TERRA, A.; LENGLER, J. F. B. Internacionalização do ensino superior: para onde estamos indo? Uma análise das publicações a partir da virada do milênio. **Revista do CEPE**. Santa Cruz do Sul, RS, n. 44, p. 147-168, 2016.

### ***CRediT Author Statement***

---

**Reconhecimentos:** Ao Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) *campus* Cascavel pelo apoio e incentivo. A Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) *campus* Toledo pela possibilidade de dedicação exclusiva ao processo de doutoramento.

**Financiamento:** Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) *campus* Cascavel

**Conflitos de interesse:** Não se aplica.

**Aprovação ética:** Não envolveu seres humanos. Por isso não tramitou pelo Comitê de Ética.

**Disponibilidade de dados e material:** Todos os dados utilizados no trabalho foram retirados do Portal de Periódicos da Capes, conforme descrição apresentada na metodologia do trabalho.

**Contribuições dos autores:** Jorge Luiz de Mendonça Ortellado Alderete: Escrita do texto; Levantamento dos artigos junto ao Portal de Periódicos da Capes, de acordo com os descritores; Leitura e refinamento dos artigos selecionados para análise; Análise e discussão dos resultados encontrados. Vilmar Malacarne: Escrita e revisão do texto; Leitura e refinamento dos artigos selecionados para análise; Revisão e ajustes na escrita da Análise e discussão dos resultados.

---

**Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação.**  
Revisão, formatação, normalização e tradução.

